

## EDITORIAL

A Kínesis – Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia apresenta para a comunidade acadêmica filosófica mais uma edição, o Volume 15, Número 39 (2023). Publicamos 17 artigos, 1 tradução, 1 resenha e 1 texto didático. Os textos foram publicados na seguinte ordem:

“Neoliberalismo e as crises das democracias no século XXI: reflexões e alternativas” de autoria de Adriano Rodrigues de Oliveira, especialista em Filosofia Contemporânea pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). O Objetivo do artigo é analisar o sentido político do neoliberalismo, seus efeitos na sociedade contemporânea e sua relação com as principais crises políticas do sistema democrática; e, por fim, apresentar alguns dos desafios e alternativas a serem enfrentados no médio e longo prazo.

“Para além dos sons: o estatuto da música no jovem Sartre” de Ágatha Cavallari, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de São Paulo (USP). Objetivo é investigar o papel da música no interior das considerações de Sartre sobre a obra de arte, com base no período de publicação dos primeiros escritos do autor. Tendo isso em vista, a autora busca examinar o papel desempenhado pela música em *A náusea*, romance de 1938, segundo o pano de fundo teórico exposto em *O imaginário*, obra de 1940.

“Reflexões filosóficas sobre edição genômica: uma discussão com Habermas” de Antonio Alves Pereira Junior, doutorando em Filosofia na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Professor de Filosofia da UniCesumar. O autor faz neste artigo reflexões sobre a relação entre a estética e a eugenia e também sobre a *responsabilidade moral* dos indivíduos geneticamente modificados, pensados na esfera e hipótese da *eugenia positiva*.

“Sobre a abdução peirceana e a possibilidade de outro tipo de raciocínio inferencial” de Bismarck Bório de Medeiros, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O objetivo é elucidar como a ideia de inferência abdutiva peirceana é apresentada, bem como seu duplo aspecto, formal e explicativo.

“Morte, ideia e indestrutibilidade do nosso ser em Schopenhauer” de Camila Gomes Weber, mestre em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); e José Fernandes Weber, professor do Departamento de Filosofia da UEL. O objetivo do

artigo é explorar as conexões entre o problema da morte, o conceito de ideia e a tese da indestrutibilidade do nosso ser com a morte, em Schopenhauer.

“Alteridade e sensibilidade: o outro em Buber e Lévinas e a influência no pensamento de Enrique Dussel” de Derek Assenço Creuz, mestrando em Direito na Universidade Federal do Paraná (UFPR); Letícia Pereira de Lemos, mestranda em Direito na UFPR, e Stephanie Mercedes Meireles Aparicio, mestranda em Direito na UFPR. O objetivo é investigar a filosofia do diálogo, de Martin Buber, e a ética da alteridade, de Emmanuel Lévinas, como propostas filosóficas de mudança de paradigma em relação à alteridade e sensibilidade.

“O legado do marxismo no século 20: entre a tradição e a crítica” de Douglas Rafael Dias Martins, mestre em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília. O objetivo do artigo é analisar e compreender o legado deixado por uma das correntes políticas e intelectuais mais influentes do século 20, o marxismo. O autor procura mostrar em que medida o pensamento de Marx ainda pode servir para contribuir para a compreensão crítica da sociedade moderna e suas lutas por emancipação.

“O mal da morte no pessimismo: considerações a partir de Arthur Schopenhauer e David Benatar” Felipe Dossena, mestrando em Ética e Filosofia Política na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O objetivo é investigar a possibilidade de compatibilidade entre o pessimismo filosófico e a compreensão da morte como um mal para quem morre. O autor busca demonstrar que a (in)compatibilidade entre a tese de que a não-existência é preferível à existência e a tese de que continuar existindo é preferível a deixar de existir depende do modo como fundamentamos o pessimismo filosófico.

“A doutrina da essência como esfera de mediação” de Gabriel Rodrigues da Silva, mestre em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília. O objetivo é apresentar e analisar o que é a Doutrina da Essência. A questão que guia sua análise é: Por que a essência é a esfera de mediação entre a lógica objetiva e a lógica subjetiva, e sendo a própria essência incluída na lógica objetiva?

“Da aparência à essência da derivação da forma mercadoria: a forma das relações socioeconômicas no modo de produção capitalista” de Gilberto Davanço Neto, doutorando em Filosofia e Mestre em Filosofia do Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O objetivo é desvelar o núcleo da forma das relações socioeconômicas no sistema capitalista de exploração para acumulação de propriedade privada. Segundo o autor, o referido núcleo deriva nos sujeitos de direito, no Estado e nas demais instituições que derivam do modo de produção posto pela classe socioeconômica dominante que detém a propriedade privada dos meios de produção.

“Anti-historicismo e engenharia social parcelar em Karl Popper: realismo ou moralismo político?” de Júlio César Lima de Farias, mestrando em Filosofia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Neste artigo o autor explica como Popper defendia uma sociedade aberta e como este autor inseriu no seu pensamento uma atitude de combate ao historicismo, identificado como a raiz dos totalitarismos ao longo da história do Ocidente. Ainda segundo o autor, Popper propôs também uma forma de intervenção na sociedade que estaria atrelada a essa conduta, a engenharia social parcelar.

“Introdução ao período moral da literatura de Simone de Beauvoir: Pirro, Cinéias e o lugar necessário de cada ação” de Lucas Joaquim da Motta, mestrando em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). No artigo o autor faz uma introdução interpretativa ao primeiro livro filosófico publicado por Simone de Beauvoir, *Pirro e Cinéias* (1944), que inaugura, após a eclosão da Segunda Guerra Mundial, o período moral da carreira literária de Simone de Beauvoir e seu interesse particular em atribuir um conteúdo material à moral existencialista – junto de um livro publicado posteriormente, *Por uma moral da ambiguidade* (1947).

“Breves notas sobre razões para agir nas investigações de Hume” de Lucas Taufer, doutorando em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia na Universidade de Caxias do Sul e Visting Scholar no Department of Legal Studies and Business Ethics da Wharton School, University of Pennsylvania. O objetivo é apresentar algumas contribuições de David Hume à discussão do tema razões para agir a partir dos textos “Da liberdade e necessidade”, oriundo de Uma investigação sobre o entendimento humano, e “Dos princípios gerais da moral” e “Sobre o sentimento moral”, ambos oriundos de Uma investigação sobre os princípios da moral.

“Qual é o papel da ética na ética da inteligência artificial?” de Monica Franco, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O artigo tem como objetivo principal identificar o papel da ética, enquanto disciplina filosófica, com relação ao recente e promissor domínio de investigação sobre a ética da Inteligência Artificial. Segundo a autora, o artigo enfatiza a necessidade de realizar a tarefa filosófica de pensar a ética para além da ética, em um contexto interdisciplinar capaz de lidar com os complexos problemas práticos que impactam as sociedades humanas.

“Para ler Parmênides: uma breve introdução à questões estruturais do texto” de Raul Mendes de Barros, mestrando em Filosofia na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília. Neste artigo o autor tece algumas considerações que leitor não familiarizado com o Poema de Parmênides tem de ter para que, segundo o autor, evite cair em armadilhas e reproduza dogmáticamente interpretações convencionalmente estabelecidas.

“O problema da demarcação científica e o status da metafísica no racionalismo crítico de Popper” de Rodrigo Pedro Mella Parmeggiani, mestrando no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). O objetivo é apresentar as principais ideias que circundam o problema da demarcação científica a partir da perspectiva do filósofo da ciência Karl Popper.

“Pulsão e instinto em suas aproximações: um debate ainda atual” de Cristiane Daniel, psicóloga, Supervisora clínica da Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); mestre em Teoria Psicanalítica pela UFRJ. Este artigo parte da discussão sobre as diferentes traduções do termo alemão “Trieb” para evidenciar as relações entre o conceito de pulsão, originário da psicanálise, e o conceito de instinto, da psiquiatria. Para isso, aborda momentos da construção teórica do conceito de pulsão de Freud no primeiro dualismo pulsional e o trabalho de Foucault, quando tratou do instinto, destacando nessas construções o atributo de força e a teoria do apoio na psicanálise.

Este número conta também com a Tradução do Curso de Geografia de Jean-Jacques Rousseau. A tradução é de Marcos Saiande Casado, professor Substituto do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com revisão de Marcos Antonio de Carvalho Lopes, professor Aposentado do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo da UFRN. Segundo os autores da tradução, o Curso de Geografia de Jean-Jacques Rousseau integra o X

volume da edição de OEuvres complètes de Jean-Jacques Rousseau, Édition thématique du Tricentenaire, Slatkine/Honoré Champion (2012), subintitulado Escritos Científicos. Para esta tradução, além do texto consagrado na edição do tricentenário, também utilizamos a edição norte-americana dos textos de Rousseau organizada por Christopher Kelly, intitulada Autobiographical, scientific, religious, moral, and literary writings (2007).

Consta também a Resenha intitulada “Filosofia da tecnologia: introdução ao pensamento dos teóricos do século XX” de Luiz Raimundo Tadeu da Silva, doutorando em Filosofia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Segundo o autor da Resenha, o livro é direcionado tanto para um público mais familiarizado com a temática quanto para um público mais geral da Filosofia, pois abre um grande cenário de possibilidades para estudos sobre a Filosofia da Técnica e da Tecnologia.

Por fim, apresenta o Texto Didático “A Epistemologia Genética, a partir das próprias palavras e obras de Jean Piaget” de Ricardo Pereira Tassinari, livre-docente em Lógica, Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília. Este artigo visa expor e esclarecer, em linhas gerais, o principal projeto de Piaget: a Epistemologia Genética. Segundo o autor a intenção é apontar o motivo e a constituição de tal projeto, a partir das obras e palavras publicadas pelo próprio Piaget.

Agradecemos aos pesquisadores que compõem o Conselho Científico da Kínesis e também aos pareceristas *ad hoc* pela colaboração e disponibilidade permanente para atender nossas solicitações de parecer. Agradecemos, também, aos autores pesquisadores por confiarem a submissão e publicação de suas pesquisas à Kínesis. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais este número.

Desejamos uma boa leitura a todos e todas!

Rafael dos Reis Ferreira  
João Antonio de Moraes  
Pedro Bravo de Souza  
Marcelo Marconato Magalhães  
Camila da Cruz Silva  
Felipe Eleutério Pereira  
Ricardo Pereira Tassinari